



REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE NA PANDEMIA PELA COVID-19

SYSTEMATIC REVIEW ON BURNOUT SYNDROME IN HEALTHCARE PROFESSIONALS IN THE COVID-19 PANDEMIC

REVISIÓN DEL SISTEMA SOBRE EL SÍNDROME DE BURNOUT EN PROFESIONALES DE LA SALUD EN PANDEMIA POR COVID-19

Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva¹, Maria Eugênia Dumont Adams Prudente Corrêa², Antonio Alexander Leite Simão³, Ana Ires Lima da Rocha Albuquerque⁴, Tatyane da Silva Cunha⁵, André Maia Lopes⁶, Manuel Jucelino Lopes Filho⁷, Giovanna Nardoza Martinez Reis⁸, Edílio Póvoa Lemes Neto⁹, Laura Carvalho Tavares Lazarin¹⁰, Liliane Rochemback¹¹

e321200

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i2.1200>

RESUMO

Objetivo: Revisar a produção científica nacional sobre os efeitos da pandemia pelo Coronavírus e seu reflexo em profissionais da saúde, com ênfase na Síndrome de Burnout e seu principal tripé: exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, efetivada por artigos originais e completos publicados nas bases de dados: PUBMED, LILACS e GOOGLE ACADÊMICO, em língua portuguesa, espanhola e inglesa. **Resultados:** O apanhado teórico demonstrou que os profissionais de saúde já possuíam altas prevalências, no que se refere ao desenvolvimento da Síndrome de Burnout e, com o advento da pandemia de COVID-19, os números cresceram ainda mais em decorrências da intensificação dos fatores estressores. **Conclusão:** De acordo com o aumento da demanda por serviços médicos, ocorreu sobrecarga de trabalho e muitos profissionais de saúde começaram a sentir uma redução da qualidade de vida. Com isso, são necessárias medidas que desafoguem esses profissionais para que não evoluam com consequências psicológicas.

PALAVRAS CHAVES: Esgotamento profissional. Saúde mental. Pandemia

ABSTRACT

Objective: To review the national scientific production on the effects of the pandemic by coronavirus and its reflex on health professionals, with emphasis on Burnout Syndrome and its main tripod: emotional exhaustion, depersonalization and reduction of personal achievement. **Methods:** This is a literature review, carried out by original and complete articles published in the databases: PUBMED, LILACS and GOOGLE ACADÊMICO, in Portuguese, Spanish and English. **Results:** The theoretical survey showed that health professionals already had high prevalences regarding the development of Burnout Syndrome and, with the advent of the COVID-19 pandemic, the numbers grew even more due to the intensification of stressors. **Conclusion:** According to the increased demand for medical services, work overload occurred, and many health professionals began to feel a reduction in quality

¹ Centro Universitário UNICEPLAC

² Universidade Cidade de São Paulo - Unicid

³ Faculdade de medicina de Juazeiro do Norte

⁴ Faculdade medicina do sertão /São Leopoldo Mandic

⁵ Universidade Nilton Lins

⁶ Universidade Nilton Lins

⁷ Universidade Nilton Lins

⁸ Universidade Metropolitana de Santos

⁹ Faculdade Presidente Antônio Carlos - ITPAC - Porto Nacional - AFYA

¹⁰ Universidade Cidade de São Paulo - Unicid

¹¹ Instituto de Educação Médica - IDOMED



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE
NA PANDEMIA PELA COVID-19

Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva, Maria Eugênia Dumont Adams Prudente Corrêa, Antonio Alexander Leite Simão, Ana Ires Lima da Rocha Albuquerque, Tatyane da Silva Cunha, André Maia Lopes, Manuel Jucelino Lopes Filho, Giovanna Nardoza Martinez Reis, Edílio Póvoa Lemes Neto, Laura Carvalho Tavares Lazarin, Liliane Rochemback

of life. With this, it is necessary to media that unwood these professionals so that they do not evolve with psychological consequences.

KEYWORDS: *Professional exhaustion. Mental health. Pandemic*

RESUMEN

Objetivo: Revisar la producción científica nacional sobre los efectos de la pandemia por coronavirus y su reflejo en los profesionales de la salud, con énfasis en el Síndrome de Burnout y su trípede principal: agotamiento emocional, despersonalización y reducción del logro personal. Métodos: Se trata de una revisión bibliográfica, realizada por artículos originales y completos publicados en las bases de datos: PUBMED, LILACS y GOOGLE ACADÉMICO, en portugués, español e inglés. Resultados: La encuesta teórica mostró que los profesionales de la salud ya tenían altas prevalencias con respecto al desarrollo del Síndrome de Burnout y, con el advenimiento de la pandemia de COVID-19, los números crecieron aún más debido a la intensificación de los factores estresantes. Conclusión: De acuerdo con el aumento de la demanda de servicios médicos, se produjo una sobrecarga de trabajo y muchos profesionales de la salud comenzaron a sentir una reducción en la calidad de vida. Con esto, es necesario que los medios de comunicación desenrollen a estos profesionales para que no evolucionen con consecuencias psicológicas.

PALABRAS CLAVE: *Agotamiento profesional. Salud mental. Pandemia*

INTRODUÇÃO

A Síndrome de Burnout (SB) foi descrita pela primeira vez, em 1974, pelo psicanalista Herbert Freudenberger, ao perceber um grande desgaste físico e emocional relacionado ao excesso de atividades trabalhistas e refletindo ainda mais além, até mesmo em ambiente familiar. O termo Burnout, tem sua origem da língua inglesa, a qual pode ser traduzido como queimar por dentro, o que se relaciona com a exposição crônica de desequilíbrios emocionais relacionados com grandes exigências no trabalho. Além dos sintomas que foram descritos por Freudenberger, em 1999 Christina Maslach e Michael Leiter ampliaram o conceito de SB, a qual foi definida e caracterizada por: uma síndrome composta pelo tripé: exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal ao quadro sintomático da SB (DE SOUSA MOTA, 2017; MOREIRA, 2018).

A exaustão emocional se refere ao sentimento de estar sobrecarregado, tanto fisicamente como também emocionalmente. Se reflete diante da percepção que muitos profissionais possuem de não se sentirem realizados, de não terem a mesma disposição que já tiveram outrora. À medida que esse comportamento se agrava, é perceptível a despersonalização em meio ao ambiente de trabalho, ao qual se caracteriza pela indiferença do profissional mediante aos colegas de serviço e até mesmo refletindo esse comportamento para seus pacientes. De acordo com Maslach (2001), a despersonalização é consequência de inúmeros estresses emocionais crônicos, o que acaba transparecendo no cotidiano dos profissionais com SB. O último tripé se reflete na redução da realização pessoal, na qual é caracterizada pela sensação de incapacidade profissional e uma baixa autoestima.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE
NA PANDEMIA PELA COVID-19

Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva, Maria Eugênia Dumont Adams Prudente Corrêa, Antonio Alexander Leite Simão,
Ana Ires Lima da Rocha Albuquerque, Tatyane da Silva Cunha, André Maia Lopes, Manuel Jucelino Lopes Filho,
Giovanna Nardoza Martinez Reis, Edílio Póvoa Lemes Neto, Laura Carvalho Tavares Lazarin, Liliane Rochemback

É consenso na literatura que a SB é resultado do estresse ocupacional de maneira crônica, que pode ser consequência de diversos fatores de risco. Dessa forma, profissões que demandam alto nível de estresse em sua rotina, são mais propensas a SB, principalmente os profissionais da área da saúde (TJASINK *et al.*, 2019). Em nível mundial, 1 em cada 2 médicos possuem essa síndrome; cerca de um terço destes são afetados de maneira considerável e cerca de um décimo, de maneira grave. Segundo o Conselho Federal de Medicina, no Brasil aproximadamente 23,1% dos médicos apresentam a SB em alto grau em uma amostra de 7,7 mil profissionais de envolvendo todos os estados (BARBOSA, 2007).

De acordo o BAO *et al.* (2020), os profissionais de saúde que já eram expostos a inúmeros fatores estressantes devido a rotina, com o advento da pandemia decorrente da Coronavirus Disease 2019 (COVID-19), o estabelecimento da SB se tornou ainda mais propício. A extrema demanda por profissionais devido a pandemia refletiu em carga horária maiores, sensações de medo, angústia e até mesmo de incapacidade diante de desfechos negativos (FERREIRO MARTIN; MARQUES, 2018). Além dos fatores de risco citados, há outros agentes que tem seu impacto; exposição frequente a risco infecciosos, baixo salário e diminuição da qualidade de vida.

Diante deste contexto, a SB é um problema de saúde pública, visto que sua incidência vem progredindo em inúmeros países nos últimos anos, principalmente no Brasil (SILVEIRA *et al.*, 2016). Com isso, os agravos decorrentes da pandemia da COVID-19 refletem em altos fatores estressantes para a população e principalmente para os profissionais da saúde, que são mais expostos aos agentes infecciosos, o que reflete em um aumento do Burnout (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2020).

Portanto, diante do exposto é imprescindível refletir sobre o papel prestado por profissionais de saúde e como consequência um aumento da Síndrome de Burnout, principalmente nessa área. Em suma, o objetivo desse artigo é fazer um apanhado teórico sobre a Síndrome de Burnout com ênfase de como o cenário da pandemia afetou os profissionais da área da saúde.

MÉTODOS

O presente estudo objetiva, através de revisão bibliográfica sistemática, indicar os impactos da pandemia pela COVID-19 com a Síndrome de Burnout, vivenciada pelos profissionais da saúde. O estudo seguiu as seguintes ordens; elaboração da pergunta referente ao tema abordado; busca e seleção dos estudos primários; extração de dados dos estudos; avaliação crítica e analítica dos estudos incluídos na revisão; síntese dos estudos e confecção da revisão.

Para a realização da pesquisa, foram utilizadas publicações por meio da ferramenta de pesquisa do Google Acadêmico, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e no banco de dados SciELO. A busca foi realizada nos idiomas português, espanhol e inglês, mediante o uso dos descritores: “Esgotamento Profissional”, “Saúde Mental” e “Pandemia” disponíveis nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), e Coronavirus *Infections, Mental*



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE
NA PANDEMIA PELA COVID-19

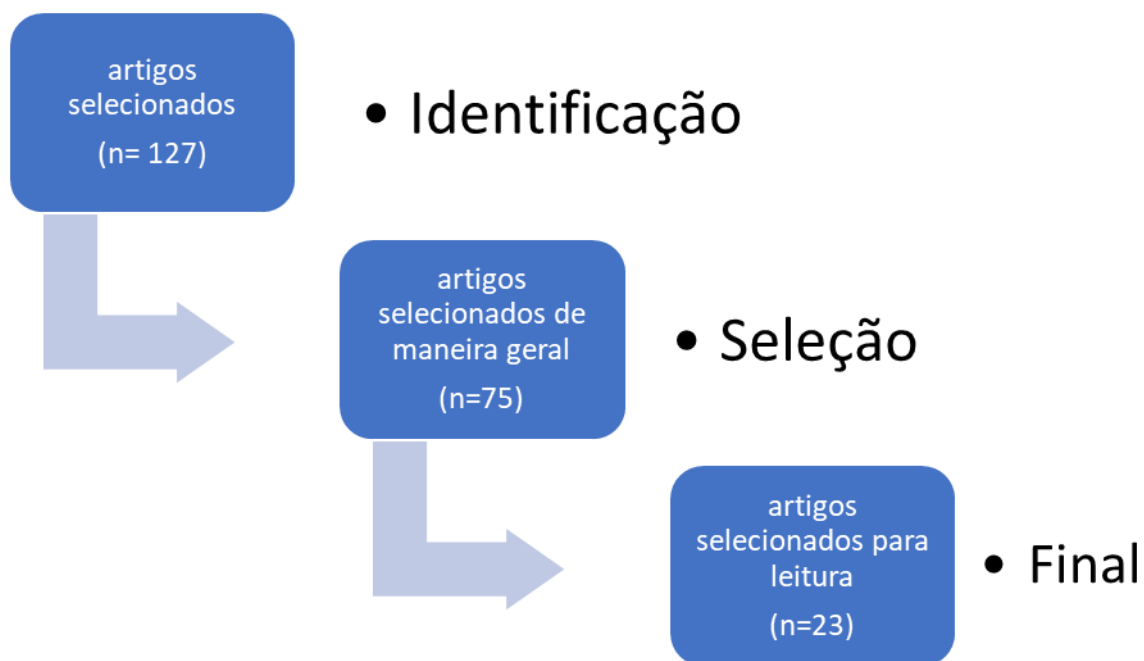
Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva, Maria Eugênia Dumont Adams Prudente Corrêa, Antonio Alexander Leite Simão, Ana Ires Lima da Rocha Albuquerque, Tatyane da Silva Cunha, André Maia Lopes, Manuel Jucelino Lopes Filho, Giovanna Nardoza Martinez Reis, Edílio Póvoa Lemes Neto, Laura Carvalho Tavares Lazarin, Liliane Rochemback

Health e Pandemic no MeSH intercalados pelo operador booleano OR com os seus sinônimos e com o operador AND, dentre os diferentes descritores.

Para seleção dos artigos para confecção do presente estudo considerou-se aqueles que mais se enquadravam na temática e que apresentavam maior relevância. A análise foi realizada de forma analítica, tendo como base englobar diversas explicações e linhas de pesquisas dos mais diversos estudos. Os critérios de exclusão foram: trabalhos científicos com apenas resumos disponíveis. Editoriais, artigos incompletos, cartas ao leitor, e aqueles que não se enquadravam na proposta do tema.

Foram selecionados 75 artigos pertinentes à temática para leitura na íntegra. Foram aplicados, como critérios de inclusão, estudos nacionais e internacionais, artigos envolvendo o objetivo da pesquisa; como critério de exclusão foram retirados: teses e dissertações, artigos de relatos de caso ou experiência, cartas, editoriais, artigos científicos duplicados entre as bases de dados e assuntos que não abordavam o assunto a ser estudado. No final da pesquisa foram selecionados 23 artigos a fim de argumentar o tema proposto.

Por se tratar de dados secundários de domínio público, o projeto não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa.



Fonte: Silva *et al.* 2022



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE
NA PANDEMIA PELA COVID-19

Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva, Maria Eugênia Dumont Adams Prudente Corrêa, Antonio Alexander Leite Simão,
Ana Ires Lima da Rocha Albuquerque, Tatyane da Silva Cunha, André Maia Lopes, Manuel Jucelino Lopes Filho,
Giovanna Nardoza Martinez Reis, Edílio Póvoa Lemes Neto, Laura Carvalho Tavares Lazarin, Liliane Rochemback

DISCUSSÃO

A COVID-19 é uma doença causada pelo vírus SARS-COV-2, o qual pode ser transmitido por meio de gotículas e causar doenças respiratórias, gastro entéricas, hepáticas e neurológicas. Apesar de possuir uma taxa de letalidade baixa, de aproximadamente 3%, esse agente etiológico possui uma alta disseminação quando comparado aos outros da mesma espécie DE (SOUZA BORGES *et al.*, 2021; DE LIMA *et al.*, 2021.).

Em momento de pandemia e a alta demanda exigida dos profissionais que estão na linha de frente, provocou aumento a exposição de fatores estressores. Diante do cenário no qual os números de casos suspeito crescem, o grande número de mortes são fatores que aumentam a tensão vivenciadas por profissionais de saúde que mesmo nestas condições precisam continuar se expondo ao risco do adoecimento, e seguir em frente com os serviços. Com o ambiente, repleto de causas agravantes, os desfechos negativos são responsáveis pelo aumento da SB nesse grupo (VINUEZA-VELOZ *et al.*, 2020).

Em um estudo realizado na Alemanha, foram aplicados a escala de *Maslach Burnout Inventory* (MBI) e a subescalas de depressão, ansiedade e estresse do *Patient Health Questionnaire* (PHQ) para 75 enfermeiros, 45 deles trabalham na linha de frente contra a COVID-19 e os outros 30 trabalham em ambientes habituais, revelando que aqueles que atuavam na linha de frente apresentavam maiores níveis de estresse, exaustão física e emocional; assim como a sensação de baixa realização pessoal ao comparar com os outros enfermeiros que trabalhavam em ambientes habituais (ZERBINI *et al.*, 2020).

Segundo um estudo realizado na Romênia com 100 médicos residentes, com idades entre os 24-35 anos, foram aplicadas a escala de MBI dois meses após o início da pandemia e se obteve uma taxa média de Burnout de 76% dos médicos. Por meio desse estudo, é notório o quanto a incidência da SB foi alta no grupo estudado, o que remete o contexto da pandemia como fatores com grande impacto negativo no cotidiano desses profissionais (ZERBINI *et al.*, 2020).

Outro estudo realizado na China com 880 profissionais de saúde, também foram aplicadas a escala MBI, os quais 64% eram médicos e outros 36% eram enfermeiros. A presença da SB foi notada na dimensão exaustão emocional em 9,09%, na dimensão despersonalização em 50,57%, na dimensão baixa realização pessoal em 56,59% e um escore total de 73,98% (LIU *et al.*, 2020). Nesse mesmo estudo, observou que o trabalho em áreas com risco elevado de infecção por COVID-19 e a sobrecarga de trabalho devido à alta demanda podem afetar as três dimensões do Burnout. Bem como, observou que uma maior escala de plantões contribui para um desgaste emocional superior (DE BORGES SOUZA *et al.*, 2021).

Quanto se refere ao estresse ocupacional, enfermeiros ressaltam o fato de lidar com a dor, o sofrimento e a morte de inúmeros pacientes (OIVEIRA *et al.*, 2017). Com o advento da pandemia, a intensidade dos agravos é posta em prova, visto que a vida de inúmeras pessoas está em jogo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE
NA PANDEMIA PELA COVID-19

Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva, Maria Eugênia Dumont Adams Prudente Corrêa, Antonio Alexander Leite Simão, Ana Ires Lima da Rocha Albuquerque, Tatyane da Silva Cunha, André Maia Lopes, Manuel Jucelino Lopes Filho, Giovanna Nardoza Martinez Reis, Edílio Póvoa Lemes Neto, Laura Carvalho Tavares Lazarin, Lilliane Rochemback

Apesar da crescente demanda por serviços de atenção à saúde, muitos profissionais relataram a falta de estrutura, seja pela falta de medicamentos que influenciam diretamente em suas condutas, seja na falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Tal perspectiva induz a esse grupo populacional a prática da resiliência nas adversidades, no entanto também leva a propensão ao desenvolvimento da SB (LAI *et al.*, 2020; ALMEIDA *et al.*, 2021; DE SOUZA BORGES *et al.*, 2021; RIBEIRO *et al.*, 2021)

Com base no que foi exposto, a atividade ocupacional está diretamente relacionada com a saúde mental e a física. Dessa forma, o trabalho que pode refletir uma fonte de prazer, é o mesmo que pode aumentar os níveis de insatisfação, de depressão e a sensação de incapacidade; o qual reflete danos à saúde dos profissionais e, na área da saúde, isto não difere (BARBOZA *et al.*, 2018; BAO *et al.*, 2020; MIYAZATO *et al.*, 2022).

Portanto, profissionais da área da saúde, por lidarem diretamente com pacientes com desfechos muita das vezes negativos, com sofrimentos e mortes alheias, faz com que esses profissionais sejam mais propensos ao da Síndrome de Burnout.

Em suma, os resultados apontam para a importância de políticas institucionais que realmente funcionam com a finalidade de amenizar os impactos decorrentes da pandemia de COVID-19 para com os profissionais da área da saúde. Com isso, faz-se necessários estratégias governamentais com o intuito de diminuir as sobrecargas desses profissionais, bem como um acompanhamento mais de perto da saúde mental e física desse grupo. Dessa maneira, o cenário se tornaria mais palpável no que tange a diminuição dos casos da Síndrome de Burnout nesses trabalhadores.

CONCLUSÃO

A efetividade prestada pelo profissional de saúde depende do seu bem-estar, com isso, é essencial que esse grupo possa ter uma saúde mental adequada, com intuito de levar uma qualidade de vida para a população em geral por ele atendida. Por meio desse estudo, foi possível observar inúmeros fatores estressores que compõe o cotidiano da equipe de saúde de maneira geral, o que justifica níveis tão elevados de SB nesse grupo. Contudo, vale ressaltar a importância de ter apoio à saúde mental e física dos profissionais desta área, além da gestão apropriada do trabalho. Este artigo tem o intuito de alertar sobre possíveis agravos na saúde mental de profissionais da área da saúde, os quais atuam excessivamente apesar da pandemia.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S. L. A. C.; SALVARO, M. M.; GERALDO, M. V. F.; GUIMARÃES, V. M. H.; DE MAGALHÃES FORNERO, L. C.; AMORIM, A. C. C.; DA ROCHA, A. L. P. M. Síndrome de Burnout em profissionais da saúde da linha de frente do COVID-19. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 7, p. 66360-66371, 2021.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE
NA PANDEMIA PELA COVID-19

Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva, Maria Eugênia Dumont Adams Prudente Corrêa, Antonio Alexander Leite Simão,
Ana Ires Lima da Rocha Albuquerque, Tatyane da Silva Cunha, André Maia Lopes, Manuel Jucelino Lopes Filho,
Giovanna Nardoza Martinez Reis, Edílio Póvoa Lemes Neto, Laura Carvalho Tavares Lazarin, Liliane Rochemback

ANDRADE, Tatiane Laísa. **Síndrome de Burnout em Profissionais de Saúde: uma revisão da literatura.** 2018. TCC (Graduação em Psicologia) – Faculdade Meridional – IMED, Passo Fundo, RS, 2018.

BARBOSA, G. A. **A saúde dos médicos no Brasil.** Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2007.

DE LIMA, Vivian Lais et al. Síndrome de Burnout em médicos não afetados pela pandemia de COVID-19. **Revista Brasileira de Saúde**, v. 4, n. 5 p. 22515-22530, 2021.

DE SOUSA BORGES, F. E.; ARAGÃO, D. F. B.; DE SOUSA BORGES, F. E.; BORGES, F. E. S.; DE JESUS SOUSA, A. S.; MACHADO, A. L. G. Fatores de risco para a Síndrome de Burnout em profissionais da saúde durante a pandemia de COVID-19. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 95, n. 33, p. e-021006, 13 jan. 2021.

DE SOUSA MOTA, Gessileide; DE ALENCAR, Carolina Maria Soares; TAPETY, Fabrício Ibiapina. Síndrome de Burnout em profissionais de saúde: uma revisão bibliográfica da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 5, p. S237-S241, 2017.

FERREIRO MARTIN, Anjo; PARDO DíEZ, María Jesús; TORRES SANCHEZ, Reis. **Síndrome de Burnout em profissionais da Atenção Básica do centro de saúde "Actur Sur" e sua relação com o envelhecimento da população atendida.** [S. l.: s. n.], 2018.

LAI, J.; MA, S.; WANG, Y.; CAI, Z.; HU, J.; WEI, N.; HU, S. Fatores associados a resultados de saúde mental entre profissionais de saúde expostos à doença por coronavírus 2019. **Rede JAMA aberta**, v. 3, n. 3, p. e203976-e203976, 2020.

LIU, X.; CHEN, J.; WANG, D.; LI, X.; WANG, E.; JIN, Y. *et al.* Surto de COVID-19 pode mudar o desgaste do trabalho em profissionais de saúde. **Psiquiatria de Frente**, 2020

MARQUES, Gabriela Lopes Carvalho et al. Síndrome de burnout entre médicos plantonistas de unidades de terapia intensiva. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 67, p. 186-193, 2018.

MASLACH, C.; JACKSON, S. E. The measurement of experienced burnout. **J Occup Behav.**, v. 2, p. 99-113, 1981.

MASLACH, C.; LEITER, M. P. **Trabalho: fonte de prazer ou desgaste? Guia para vencer o estresse na empresa.** Tradução: M. S. Martins. Campinas: Papyrus, 1999.

MIYAZATO, Edson Satoshi et al. Síndrome de Burnout em professores de medicina durante a pandemia de Covid-19. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 1, p. e9597-e9597, 2022.

MOREIRA, Hyan de Alvarenga; SOUZA, Karen Nattana de; YAMAGUCHI, Mirian Ueda. Síndrome de Burnout em médicos: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 43, 2018.

OLIVEIRA, E. B. D.; GALLASCH, C. H.; SILVA JUNIOR, P. P. A. D.; OLIVEIRA, A. V. R.; VALÉRIO, R. L.; DIAS, L. B. S. Estresse ocupacional e burnout em enfermeiros de um serviço de emergência: a organização do trabalho. **Rev. enferm. UERJ.**, 2017.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Síndrome de burnout é detalhada em classificação internacional da OMS.** Genebra: OMS, 2019.

PERNICIOTTI, Patrícia et al. Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde: atualização sobre definições, fatores de risco e estratégias de prevenção. **Revista da SBPH**, v. 23, n. 1, p. 35-52, 2020.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE
NA PANDEMIA PELA COVID-19

Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva, Maria Eugênia Dumont Adams Prudente Corrêa, Antonio Alexander Leite Simão,
Ana Ires Lima da Rocha Albuquerque, Tatyane da Silva Cunha, André Maia Lopes, Manuel Jucelino Lopes Filho,
Giovanna Nardoza Martinez Reis, Edílio Póvoa Lemes Neto, Laura Carvalho Tavares Lazarin, Liliane Rochemback

RIBEIRO, L. M.; DE ALMEIDA VIEIRA, T.; NAKA, K. S. Síndrome de burnout em profissionais de saúde antes e durante a pandemia da COVID-19. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 11, p. e5021-e5021, 2020.

SHI, Le. *et al.* Prevalência e fatores de risco associados a sintomas de saúde mental entre a população em geral na China durante a pandemia da doença por coronavírus 2019. **Rede JAMA aberta**, v. 3, n. 7, p. e2014053-e2014053, 2020.

SILVEIRA, A. L. P. *et al.* Síndrome de Burnout: consequências e implicações de uma realidade cada vez mais prevalente na vida dos profissionais de saúde. **Rev. Brasileira de Medicina do Trabalho**, 2018.

TJASINK, Megan; SOOSAIPILLAI, Gehan. Arteterapia para reduzir o burnout em médicos de oncologia e cuidados paliativos: um estudo piloto. **International Journal of Art Therapy**, v. 24, n. 1, p. 12-20, 2019.

VINUEZA-VELOZ, Andrés Fernando *et al.* **Síndrome de burnout em médicos e enfermeiros equatorianos durante a pandemia de COVID-19**. [S. l.: s. n.], 2020.

ZERBINI, G.; EBIGBO, A.; REICHERTS, P.; KUNZ, M.; MESSMAN, H. Carga psicossocial dos profissionais de saúde em tempos de COVID-19 – uma pesquisa realizada no Hospital Universitário de Augsburg. **GMS German Medical Science**, v. 18, 2020.